



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VE
LHO
BR-364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - PORTO VELHO - RONDÔNIA

ISSN 0101-7035

FOL OK
1688

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 41

Jun/83

01/06

CULTIVARES PRECOSES COM ALTERNATIVA DE DOIS CULTIVOS DE ARROZ DE SEQUEIRO
POR ANO

ID.
1559

José Nelsileine Sombra Oliveira¹

Cesar Augusto Monteiro Sobral¹

Uma das características da agricultura nos últimos anos tem sido a corrida pela máxima produtividade e maiores lucros da empresa agrícola.

O cultivo do arroz de sequeiro no município de Porto Velho, constitui-se numa opção viável, se cultivado em escala comercial (grandes áreas), pelo volume de produção agregado.

A cultivar IAC-47 conquistou posição de destaque conferindo excelente produtividade se comparada a média nacional. Tal fato pode se dever ao fato de que em Rondônia não temos veranico nem problemas de doenças que comprometam a cultura.

Existem todavia, algumas limitações, porém superáveis pela pesquisa.

¹ Eng^{os}. Agr^{os}. Pesquisadores da UEPAE/Porto Velho

As condições propícias do cultivo do arroz levou os produtores a se interessarem pelo cultivo de cultivares de ciclo médio com vistas a fazerem dois cultivos no mesmo ano agrícola, o que é plenamente viável, se não vejamos:

- O preparo do solo inicia no mês de julho, com uma gradagem pesada para incorporar os restos da cultura anterior e uma segunda gradagem pesada é feita em agosto/setembro.

- A época do plantio recomendada para a cultura é de 15 de outubro a 15 de novembro. Desde as primeiras chuvas de setembro a outubro as áreas ficam cobertas pela sementeira das ervas daninhas, ficando a terra ociosa.

- Imediatamente antes do plantio faz-se uma ou duas gradagens leves para eliminar as plantas daninhas para posteriormente se fazer a semeadura em outubro/novembro.

Como não é explorada outra cultura, a terra fica ociosa durante 7 a 8 meses, bem como máquinas e equipamentos disponíveis.

Sendo procedente o interesse dos agricultores em fazer dois cultivos, resolveu-se testar em substituição à cultivar IAC-47 (ciclo longo \pm 120 dias), as cultivares IAC-25 e IAC-164 (ciclo média \pm 100 dias) no sentido de avaliar o comportamento produtivo das mesmas.

Foram instalados dois testes de sistema de produção alternativo ao usual, na propriedade do Sr. Valdivino Peron em Porto Velho (96,3m de Altitude, 8°46'5" de Latitude, 63°5' de Longitude W Gr.).

O clima da região segundo Köppen é do tipo Am, com estação seca bem definida, (junho/setembro), pluviosidade anual de 2000 a 2500mm, temperatura média de 24,9°C e 89% de umidade relativa do ar.

O solo da área experimental é constituído de latossolo amarelo textura pesada, com as seguintes características químicas:

pH	Al(me%)	p(ppm)	K(ppm)	Ca + Mg (me%)
3,9	4,3	3	131	1,1

A área experimental foi de 10.000m², sendo 5.000m² para cada sistema. O primeiro experimento foi instalado em 30.12.80 usando-se a cultivar IAC-25.

Visando oferecer melhores condições à cultura escolheu-se uma área de primeiro ano de cultivo.

A semeadura foi em sulcos distanciados de 40cm, usando 150Kg/ha da fórmula 4-30-16 + Zn visto se tratar de uma cultivar pouco exigente se comparada com a IAC-47. A colheita foi realizada em 12.02.81 e o rendimento foi 1724Kg/ha, proporcionando um lucro de Cr\$ 11.687,50 / ha (Tabela 1), considerado excelente visto ser possível fazer dois cultivos no mesmo ano agrícola.

O outro experimento foi instalado em 04.11.81, usando-se a cultivar IAC-164, o plantio foi em sulcos distanciados de 40cm usando-se 200Kg/ha da fórmula 4-30-16. A colheita foi feita em 12.02.82. A cultivar IAC-164 mostrou-se altamente produtiva e econômica com uma produtividade de 2439 Kg/ha, e uma margem de lucro de Cr\$ 18.078,00/ha (Tabela 2).

Nas condições de Rondônia as cultivares reduziram o ciclo de produção se comparada ao que lhes ocorre na região Centro-Sul. A colheita se fez antes dos 100 dias após a semeadura.

Os resultados dos sistemas testados indicam que é plenamente viável a nível comercial, o cultivo do arroz com cultivares precoces, maximizando a renda e tornando mais produtivo os fatores de produção, terra, mão de obra e capital. O primeiro cultivo poderia se realizar no início das primeiras chuvas (1ª quinzena de setembro), e o segundo cultivo usando-se o plantio direto (na 2ª quinzena de dezembro), proporcionando melhores perspectivas econômicas aos produtores.

Cientes da ociosidade a que está submetida a terra e os demais fatores de produção, o cultivo do arroz é a alternativa viável para o município.

A pesquisa precisa investigar melhor o comportamento das cultivares precoces, com vistas a propiciar ao agricultor a prática de dois cultivos por ano agrícola.

Tabela 1 - Análise Financeira para o Ano Agrícola 80/81 (1 ha).

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor	Custo Total	Participação Percentual
		Exp. 1		Exp. 1	Exp. 1
1 - INSUMOS					
. Cultivar IAC-25	Kg	50	50,00	2.500,00	9,8
. Adubo p/ plantio 4-30-16	Kg	150	34,00	5.100,00	20,7
. Inseticida pó (ALDRIN)	Kg	0,30	1.000,00	300,00	1,1
2 - PREPARO DO SOLO					
. Gradagem pesada (2)	h/tr	4	1.200,00	4.800,00	18,8
. Gradagem leve (2)	h/tr	2	1.200,00	2.400,00	9,4
. Catação de raízes (2)	D/H	2	300,00	900,00	3,5
3 - PLANTIO EM SULCO					
. Semeadura e adubação	h/tr	2	1.250,00	2.500,00	9,4
4 - COLHEITA					
. Secagem	SC	34,5	150,00	5.175,00	20,3
5 - CUSTO TOTAL					
	Cr\$/ha	-	-	25.400,00	100,00
6 - RECEITA TOTAL					
	Cr\$/ha	-	1.075,00	37.087,00	-
7 - LUCRO					
	Cr\$/ha	-	-	11.687,50	-
8 - PRODUTIVIDADE					
	Kg/ha	1.724	-	-	-

Experimento 1 cultivar IAC-25

Preços insumos e mão de obra: Dez/80 - Abr/81

Preço mínimo safra 80/81 - Cr\$ 1.075,00

Tabela 2 - Análise Financeira para o Ano Agrícola 81/82 (1 ha).

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor	Custo Total	Participação Percentual
		Exp. 2	Unitário	Exp. 2	Exp. 2
1 - INSUMOS					
. Sementes IAC-164	Kg	60	50,00	5.400,00	10,8
. Adubo p/ plantio 4-30-16	Kg	200	55,00	11.000,00	22,1
2 - PREPARO DO SOLO					
. Gradagem pesada (2)	h/tr	4	2.300,00	9.200,00	18,5
. Gradagem leve (1)	h/tr	1	2.300,00	2.300,00	4,6
. Catação de raízes (2)	D/H	2	700,00	1.400,00	2,8
3 - PLANTIO EM SULCO					
. Semeadura e adubação	h/tr	1,5	2.300,00	3.450,00	6,9
4 - COLHEITA					
	SC	48,5	250,00	12.125,00	24,00
. Secagem	SC	48,5	100,00	4.850,00	9,75
5 - CUSTO TOTAL					
	Cr\$/Ha	-	-	49.725,00	100,00
6 - RECEITA TOTAL					
	Cr\$/Ha	48,5	1.398,00	67.803,00	-
7 - LUCRO					
	Cr\$/Ha	48,5	-	18.078,00	-
8 - PRODUTIVIDADE					
	Kg/Ha	2439	-	-	-

Experimento 2: Variável testada cultivar IAC-164

Preços Insumos e Mão de Obra: Nov/81 - Fev/82

Preço mínimo safra 81/82 - Cr\$ 1.398,00/Saco de 50Kg.



EMBRAPA

CEP

--	--	--	--	--